

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

TAXA DE MORTALIDADE EM BEZERROS DE UMA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE BODOQUENA – MS

Rubian Caroline Gamarra CORONEL*¹, Rafael de Oliveira LIMA¹, João Victor de Souza MARTINS¹, Lucas Gomes da SILVA¹, Luiz Carlos PEREIRA¹, Douglas Gomes VIEIRA², Fernanda Fontoura SANGUINO¹, Rodrigo Gonçalves MATEUS¹

*autor para correspondência: rubia.gamarra.coronel@outlook.com

¹ Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Abstract: An analysis was made of the mortality rate of calves at a farm in the municipality of Bodoquena-MS. After analyzing the numbers of deaths of the calves of two livestock cycles 2014-2015 and 2015-2016. Through the study of the deaths occurred in the property verified that calves are more affected by attacks of jaguars and diarrhea. Evidence that calf care should be higher, setting up strategies to reduce deaths, since they are high numbers for beef cattle.

Palavras-chave: ataques por onça, controle, gestão, índices zootécnicos,

Introdução

A bovinocultura de corte no Brasil é uma das principais atividades econômicas, contribuindo significativamente para o aumento da economia brasileira. Com tal importância, é necessário que haja evolução e investimento na criação de bovinos, um dos principais métodos é o levantamento e acompanhamento dos índices zootécnicos da propriedade. A taxa de mortalidade é de grande importância econômica, em todas as categorias de animais. A redução da longevidade dos animais tem sido uma preocupação crescente entre os produtores (WINDEYER et al., 2014).

As causas de óbito são muitas, apresentando diversos fatores como: ambiente, idade, região, tamanho do rebanho entre outros (OLLHOFF et al., 2017). A coleta dos dados de mortalidade é de grande relevância, essencial para controle

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

de perdas na propriedade. Para Gottschall (2008) é importante formar históricos de mortalidade, tendo maior controle sobre a propriedade, confrontando os dados dos anos anteriores, tendo a possibilidade de prevenir perdas e portanto, aumentando lucratividade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as mortalidades por meio da coleta e avaliação dos dados de bezerros em uma propriedade do município de Bodoquena – MS.

Material e Métodos

Em uma propriedade rural, situada no município de Bodoquena – MS, foram coletados dados referentes as mortes ocorridas, relativo ao período 2014-2015 e 2015-2016.

Os dados são coletados pelos funcionários, que vão diariamente para o campo. Os funcionários usaram uma caderneta de bolso para realizar as anotações, registrando diariamente as mortes encontradas, com a suposta causa mortis, categoria animal e local onde a carcaça foi encontrada.

Semanalmente os funcionários levam as anotações para o escritório, junto ao gerente da propriedade passam as informações da caderneta para o livro de controle geral da fazenda.

Mensalmente a empresa responsável pela gestão da fazenda vai até o escritório, junto ao gerente coletar os dados acumulados durante o mês, com todas as informações sobre as mortes ocorridas. Após essa coleta final, é feito a avaliação desses números. As mortes supostamente ocorridas que não foram encontradas as carcaças pelos funcionários, são descobertas por diferença, fazendo contagem dos animais, e realizando a diferença com a quantidade que tinha inicialmente na internada.

Após ser encontradas e computadas, todos os números de mortalidade ocorridos na fazenda, serão tabulados, analisando estatisticamente, gerando

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

gráficos e porcentagens de mortalidade, sendo apresentado ao proprietário, indicando os pontos críticos e com maiores vulnerabilidades da propriedade.

Resultados e Discussão

Estão apresentados no Gráfico 1 as causas de morte de bezerros nos ciclos pecuários entre os anos 2014-2015 e 2015-2016. Nota-se que a principal causa foi o ataque por onça, sendo 11 animais atacados no ciclo 2014-2015 e 14 no ciclo 2015-2016, representando 43% das mortalidades verificadas nesta categoria na propriedade.

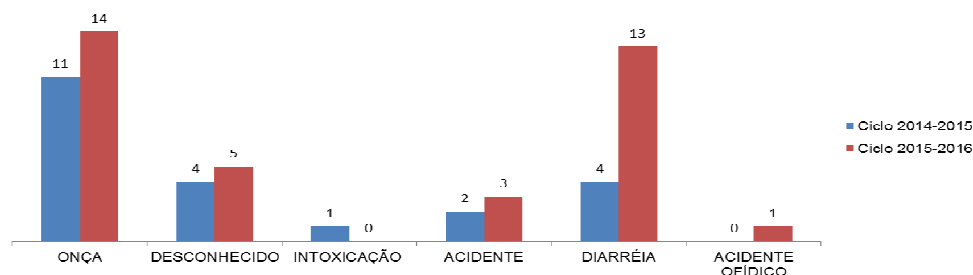


Gráfico 1 – Causas de Morte de bezerros entre os Ciclos Pecuários 2014-2015 e 2015-2016.

O gráfico mostra um aumento sobre a taxa de onças, indicando que a categoria bezerros a perda maior é pela predação desses animais o que corrobora com (HOOGESTEIJN et al., 1993). Polisar et al., (2003) constatam que a predação é maior nos meses de nascimento de bezerros, tornando a categoria de bezerros importante no cenário econômico da propriedade.

A tentativa de eliminar felinos de uma região não resolve o problema, podendo agravar a situação, visto que com a eliminação dos animais de uma certa região, há abertura no território para colonização por novos imigrantes, sendo estes novos animais famintos e predadores de gado, aumentando a predação da região (HOOGESTEIJN, 2010).

Para Do Valle et al., (2000) implantar estações de monta mais curtas, 3 a 4 meses de duração, tornando a atividade pecuária mais eficiente, permitindo

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

supervisão mais intensiva dos bezerros recém-nascidos. Hoogesteijn (2010) diz que não manter rebanhos de vacas prestes a parir e vacas paridas com bezerros jovens em internadas próximas à mata. Essas vacas devem ser realocadas para áreas (internadas/piquetes) abertas, de preferência próximas da sede ou casa de funcionários.

No gráfico 2, está apresentado as porcentagens de mortes ocorridas na categoria de bezerros e distribuídas por causas de mortalidades.

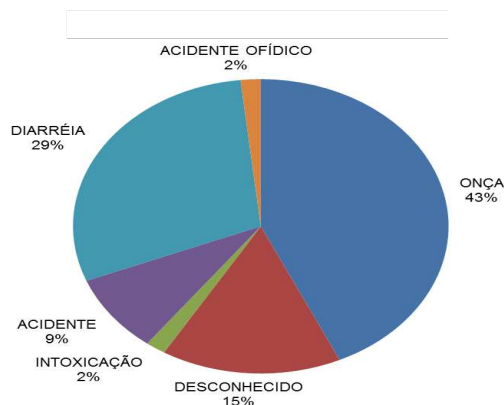


Gráfico 2 – Distribuição das Causas de Mortes de Bezerros.

Observa-se no gráfico 2, que as causas por onça 43% (25/58) e diarreia 29% (17/58), apresentam 72% de todas as mortes ocorridas na propriedade, ao passo que as causas por: acidente ofídico 2% (1/58), acidente 9% (5/58), intoxicação 2% (1/58) e desconhecido 15% (9/58), apresentando um total de 28% (16/58) de mortes. Gottschall (2008) descreveu porcentagens para mortes desconhecidas de 27,7% na categoria de bezerros, estando o presente estudo abaixo do que foi descrito pelo autor. O número de mortes por diarreia 29% (17/58), está acima do encontrado e descrito por Silva et al.,(2001) que relatou 19,2% de mortes por diarreia.

O diagnóstico precoce é fundamental para a diminuir as perdas por diarreia, diminuindo os valores de mortalidade na criação de bovinos (NAYLOR, 2002).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Aumentar o monitoramento das fêmeas garantindo o comportamento adequado, especialmente em novilhas, que apresentam um colostro de menor quantidade de imunoglobulinas (Martín & Partida, 2011).

Conclusão

Identificou nos períodos avaliados aumento na taxa de mortalidade, necessitando a tomada de algumas medidas, principalmente as mortes ocasionadas por ataques de onças e diarreias.

Referências

- DO VALLE, E. R.; ANDREOTTI, R.; THIAGO, L. Roberto, Lopes de S. Técnicas de manejo reprodutivo em bovinos de corte. **Embrapa Gado de Corte, 2000.**
- GOTTSCHALL, C. S. Indicadores de produtividade em rebanhos bovinos de corte e de leite. In: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. (Org.). BovinoculturaPromevet - Programa de atualização em medicina veterinária. **Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2008.** v. 1. p. 11-49.
- Hoogesteijn, R., Hoogesteijn, A., & Mondolfi, E. (1993). Jaguar predation and conservation: cattle mortality caused by felines on three ranches in the Venezuelan Llanos. **In Symposium of the Zoological Society of London** (Vol. 65, pp. 391-407).
- MARTÍN, J.V.G. & PARTIDA, L.E., 2011, "Guia Prática de Diagnóstico: Diarreia neonatal bovina", **Intervet International.**
- Ollhoff, R. D., Rogalsky, A. D., Grebogi, A. M., de Almeida, R., Ostrensky, A., & de Souza, F. P. Causas de descarte e óbito de bovinos leiteiros entre 2000-2006 em um rebanho de alta produção. **Revista Acadêmica: Ciências agrárias e ambientais**, v. 6, n. 3, p. 381-387, 2017.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

